

P

PET-SAÚDE/REDE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO DO NORTE DO CEARÁ

Rafael Aguiar Dias ¹

Maria Socorro Araújo Dias ²

Eliany Nazaré Oliveira ³

Ana Carla de Sousa Oliveira ⁴

Jonas Allyson Mendes de Araújo ⁵

Kauany Gomes Gonçalves ⁶

RESUMO

Este relato objetiva descrever as experiências vivenciadas na preceptoria no PET Saúde Rede Urgência e Emergência no Setor de Emergência Adulta de um hospital terciário da zona norte do Ceará. São relatadas vivências ocorridas durante o período de setembro de 2014 a junho de 2015 na perspectiva do ensino, da pesquisa e da extensão. Como ponto forte, aponta-se a interdisciplinaridade entre Enfermagem e Educação Física num Setor de Emergência, o que rendeu uma publicação em revista. Também foi oportuno aprofundar temas de interesse dos alunos em momentos expositivos, práticos e com a comunidade, já que todas essas ações somaram tanto a formação dos acadêmicos dos cursos de Enfermagem e Educação Física como na qualificação profissional em preceptoria, pois o preceptor tem que estudar para dar um bom retorno aos alunos. Por fim, fica o desejo de retomar algumas das iniciativas em projetos futuros.

Palavras-chave: Educação em saúde; Serviços Médicos de Emergência.

INTRODUÇÃO

O ensino em saúde no país tem sido renovado. Observam-se mudanças nas grades curriculares e preocupação com a melhor formação dos futuros profissionais. Diante disso, o Governo Federal, através de parceria entre Ministério da Saúde e Ministério da Educação assumiram o compromisso previsto pela Lei nº 8080, de 19 de setembro de 1990 de auxiliar na política de formação dos recursos humanos na saúde. Isso se deu através da criação de uma estratégia denominada de Programa para Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET-Saúde. Os objetivos do programa vão ao encontro das melhorias na formação de profissionais e docentes para enfrentamento das realidades de saúde da população brasileira através da articulação do ensino em serviço, segundo Brasil (2008).

Desde então, foram lançados o PET-Saúde da Família, o Vigilância, o Saúde Mental, o Pró-PET e o PET-Redes de Atenção, sobre o qual, Araújo et.al. (2015) relata que ele tem como pressupostos a promoção da integração ensino-serviço-comunidade e a educação pelo trabalho por meio de articulação de grupos de aprendizagem tutorial no âmbito do desenvolvimento das Redes de Atenção à Saúde. Em Sobral no Ceará, foi firmada parceria entre Secretaria de Saúde e Ação Social com seus locais de atendimento e de prática e Universidade Estadual Vale do Acaraú para a execução do PET-Redes de Atenção, composto por um coordenador geral de todas as redes e um tutor em cada rede com seus respectivos preceptores e monitores. As redes abordadas foram Urgência e Emergência, Pessoa com Deficiência, Cegonha e Psicossocial com foco no enfrentamento do álcool, crack e outras drogas.

Por ser uma área muito específica e crucial, as urgências demandam cuidados especiais e pessoal qualificado, pois muitas vidas dependem do tipo de atendimento recebido. Assim, faz-se necessário o ensino, a pesquisa e a extensão na formação de acadêmicos das áreas da saúde tanto para a assistência como para a promoção da saúde na comunidade, evitando agravos de

1. Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA/CE: rprafael05@hotmail.com

2. Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA/CE

3. Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA/CE

4. Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA/CE

5. Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA/CE

6. Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA/CE

acordo com Sousa et.al. (2015). O PET-Saúde Rede Urgência e Emergência veio ao encontro de tais exigências. Este relato tem, então, o objetivo de descrever as experiências vivenciadas na preceptoria no PET Saúde Rede Urgência e Emergência no Setor de Emergência Adulta de um hospital terciário da zona norte do Ceará.

METODOLOGIA

Escrito sob o gênero relato de experiência, este trabalho pretende descrever as vivências na preceptoria com acadêmicos dos cursos de Enfermagem e de Educação Física através do programa PET Redes de Atenção, o qual articulou-se com a Rede Urgência e Emergência com a proposta de abordar o tripé ensino-pesquisa-extensão. As atividades de preceptoria foram desenvolvidas no Serviço de Emergência Adulta de um hospital da zona norte do Ceará entre setembro de 2014 e junho de 2015.

Quanto ao ensino, houve momentos expositivos sobre algumas temáticas pertinentes ao atendimento de pacientes graves. Na pesquisa, houve a oportunidade de publicar artigo científico. Na extensão, a preceptoria se deu através de 8 horas semanais de encontros com 3 discentes (2 de Enfermagem e 1 de Educação Física, nos meses de setembro a dezembro de 2014 e 3 de Enfermagem nos meses de janeiro a junho de 2015) no referido setor hospitalar. A proposta do plano de ação elaborado foi de acolhimento com explicação de normas e rotinas, discussão de casos clínicos mais pertinentes, inclusão dos alunos na assistência aos pacientes e realização de procedimentos e através de atitudes inovadoras, as quais consistiram em ações com a equipe de Enfermagem através de ginástica laboral e de participação na educação permanente dos profissionais.

RESULTADOS - A EXPERIÊNCIA

As vivências de preceptoria foram abordadas no tripé ensino-pesquisa-extensão. No ensino, os discentes puderam ter contato com temáticas que, segundo relataram, eram deficitárias. Ressaltam-se os temas Obstrução de Vias Aéreas por Corpo Estranho (OVACE) e Assistência ao Paciente com Sepsis e Choque Séptico. Quanto à pesquisa, uma grande conquista foi a publicação do artigo "Ginástica Laboral em Ambiente de Emergência: relato de experiência no Pet-Saúde Redes de Atenção". Essa publicação nasceu de uma atividade de preceptoria com duas discentes do curso de Enfermagem e um do curso de Educação Física com profissionais do Setor de Emergência Adulta. O intuito era promover alívio do estresse do trabalho mediante exercícios para relaxamento e fortalecimento muscular. Não foram encontradas outras fontes com atividades parecidas feitas recentemente, o que se configura com uma inovação. Ficou o desejo de inspirar a mesma iniciativa em outras unidades hospitalares e de criar condições na infraestrutura da unidade para dar continuidade ao projeto, o qual foi muito bem aceito pelos funcionários. De fato, a ginástica laboral, através de atividades de alongamento e relaxamento, promove alívio da dor muscular e as pessoas se sentem mais motivadas, segundo Brito e Martins (2012).

A extensão se deu na preceptoria em serviço e ações integradas com as outras 3 redes do PET na facilitação de alguns momentos. Na preceptoria no setor de Emergência Adulta, ocorreram as seguintes iniciativas: acolhimento dos alunos, explicação das normas e rotinas de funcionamento do serviço e fluxo de pacientes. Os discentes foram incluídos na assistência aos pacientes, podendo participar de procedimentos e transportes para exames de imagem. Entretanto, uma das principais conquistas refere-se à educação permanente em saúde. Em um estudo sobre gerenciamento de uma unidade de emergência, Santos e Lima (2011) apontaram a importância da realização de práticas de ensino com técnicos de enfermagem com fins melhorar a qualidade do cuidado prestado, mas que tais práticas devam ser realizadas a partir de educação permanente. No Setor de Emergência Adulta do hospital parceiro do Pet- Redes de Atenção, há o grande desejo de adotar essa prática pois, a partir das necessidades de trabalho, observam-se as demandas mais urgentes de ensino. Assim, observou-se que, devido ao ingresso de novos profissionais no serviço, alguns tinham dificuldades durante suporte básico e avançado de vida, como compressão torácica, ventilação com bolsa e máscara facial ou medicações utilizadas na ressuscitação cardiopulmonar. Diante disso, os alunos participaram de uma dessas sessões educativas auxiliando o enfermeiro do plantão, que também é seu preceptor. Aqui, ensino e serviço se encontraram e devem se encontrar muitas vezes para a melhoria da assistência. Mais do que uma ação, acredita-se que deve ficar marcada, nos estudantes, a importância de tal estratégia a ser adotada por eles enquanto futuros profissionais e gerentes de seus locais de trabalho. Porém, não foram encontrados artigos referentes à educação permanente nessa questão em unidades de emergência, o que pode motivar novas ações e publicações.

Além disso, lançou-se mão de algumas ações de extensão com as outras 3 redes do PET: Oficina sobre Prevenção de Acidentes Domésticos no Colégio Luís Felipe com a população em geral, Oficina de Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida com jovens dependentes de drogas em recuperação que moram na Fazenda da Esperança e Oficina sobre Prevenção de Acidentes Domésticos com mães de crianças da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE).

IMPRESSÕES DO VIVENCIADO E CONTRIBUIÇÕES PARA FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O programa tem ganhado força nos últimos anos contando com várias versões: Saúde da Família, Vigilância, Pró-PET e agora Redes de Atenção. Tendo participado na monitoria no Saúde da Família na época da graduação, participar na preceptoría agora foi algo ímpar na vida profissional.

As ações tiveram início em setembro com o desafio de incluir um discente de Educação Física num Setor de Emergência Adulta. Isso foi aos poucos sendo superado à medida que novas estratégias eram realizadas no serviço, como exercícios de fortalecimento muscular com a equipe. Ademais, conseguiu-se fazer com que o futuro educador físico visse num meio que não era de seu domínio de atuação, uma oportunidade de aprendizagem para levar para sua vida cotidiana, oportunizando-o a preparar-se para lidar com situações emergenciais que pudessem acontecer com familiares e amigos.

No semestre de janeiro a junho de 2015, inseriram-se 3 estudantes do curso de Enfermagem. Na ocasião, a preceptoría já dominava como tratar as questões clínicas e procedimentos de enfermagem com os alunos. Encarar um público cheio de ânimo e entusiasmo pela profissão a ser abraçada enche de novo ânimo os profissionais que, mesmo comprometidos, sentem o pesar das responsabilidades e das dificuldades.

Na preceptoría, dúvidas dos monitores frente à assistência em determinadas situações foram sanadas, como assistência ao paciente em ventilação mecânica (aspiração de tubo orotraqueal, verificação da pressão do cuff), assistência a pacientes com politraumatismo, trauma torácico, trauma de abdômen aberto e fechado. As palestras sobre prevenção de acidentes domésticos para a comunidade representaram uma gratificante experiência pois, mesmo recebendo na Emergência Adulta pacientes vítimas de tais acidentes, trabalha-se em geral com a correção dos efeitos, não com a prevenção. Enfim, todas essas experiências de ensino somaram à qualificação profissional em preceptoría, pois o preceptor também tem que estudar para dar um bom retorno aos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, observou-se que o ensino em saúde no Brasil tem se modificado e o Ministério da Saúde junto com o Ministério da Educação têm feito intervenções com o propósito de melhorar a qualificação dos profissionais e, por conseguinte, da assistência. Uma mudança muito expressiva foi a criação do PET-Saúde. Este relato tratou de vivências no PET-Redes de Atenção/Rede Urgência e Emergência mediante o qual se assevera que os momentos aqui vivenciados foram expressivos não só para a formação dos acadêmicos dos cursos de Enfermagem e Educação Física como também para a qualificação dos profissionais já graduados. Todos os envolvidos puderam aprofundar conhecimentos a fim de contribuir com o atendimento humanizado. As intervenções realizadas no serviço foram de grande importância e é desejo de todos os envolvidos que, em projetos futuros a serem desenvolvidos, possa-se dar continuidade a ações como a ginástica laboral e educação permanente com a equipe de enfermagem.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, L.C.; OLIVEIRA, M.R.F.; PEREIRA, R.C.C.; FÉLIX, T.A.; DIAS, R.A.; DIAS, M.S.A. **Ginástica laboral em ambiente de emergência: relato de experiência no PET-SAÚDE "Redes de Atenção"**. S A N A R E, Sobral, V.14, n.01, p.87-92, jan./jun. - 2015

BRITO, E.C.O.; MARTINS, C.O. **Percepções dos participantes do programa de ginástica laboral sobre flexibilidade e fatores relacionados a um estilo de vida saudável**. Rev Bras Promoç Saúde, Fortaleza, 25(4): 445-454, out./dez., 2012. Acesso em: 25 jun 2015. Disponível em: <http://www.unifor.br/images/pdfs/rbps/2012.4_artigo7.pdf>.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Gabinete do Ministro. Portaria Interministerial nº 1082/GM/MS, de 26 de agosto de 2008. Institui o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET Saúde, instituído no âmbito do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 27 ago., 2008.

SANTOS, J.L.G.; LIMA, M.A.D.S. **Gerenciamento do cuidado: ações dos enfermeiros em um serviço hospitalar de emergência**. Rev Gaúcha Enferm., Porto Alegre (RS) 2011 dez; 32(4):695-702. Acesso em: 25 jun 2015. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v32n4/v32n4a09.pdf>>.

AGRADECIMENTOS

A Deus pela oportunidade de aprendizado. À Professora Doutora Eliany Nazaré Oliveira pelo convite a uma experiência enriquecedora como o PET. À amiga e também preceptora Tamires Félix, por ajudar na adaptação à rotina do programa. Aos monitores sempre solícitos, os quais contribuíram para a nossa experiência exitosa.

